

# Câmara dos Deputados

---

**Comissão de Meio Ambiente e  
Desenvolvimento Sustentável**

Mary Allegretti

Brasília, 19 novembro 2013

# Populações em unidades de conservação de proteção integral - ou

---

Unidades de conservação de proteção  
integral em áreas tradicionalmente  
ocupadas por populações

# recursos naturais como meio de vida

- indígenas, caboclos, caiçaras, extrativistas, pescadores, ribeirinhos, quilombolas, permitiram que o Brasil chegasse ao século XX como uma potência ambiental
- o processo de expansão capitalista no centro-sul do país reduziu essas populações a pequenos espaços confinados
- na Amazônia ocorreu uma revolução na década de 1980: ao invés da periferia a reforma agrária ambiental
- a existência de populações locais com interesse na conservação é um patrimônio histórico, social e cultural que deveria orgulhar o país que o detém – estas pessoas deveriam ser os principais parceiros dos órgãos ambientais

# origens locais da sustentabilidade

- Xapuri, 1976: empates aos desmatamentos
- Brasília, 1985: primeiro Encontro Nacional Seringueiros
- São Paulo, 1985: visita da Comissão Brundtland (ONU)
- Mundo, 1988: reação ao assassinato de Chico Mendes
- Brasília, 1990: reservas extrativistas: reforma agrária no modelo de unidade de conservação de uso sustentável  
(1 milhão e 800 mil ha AC, AP, RO)

antes da Rio 92  
antes do SNUC









**EMPATE DO SERINGAL CACHOEIRA, XAPURI, ACRE, 1988**







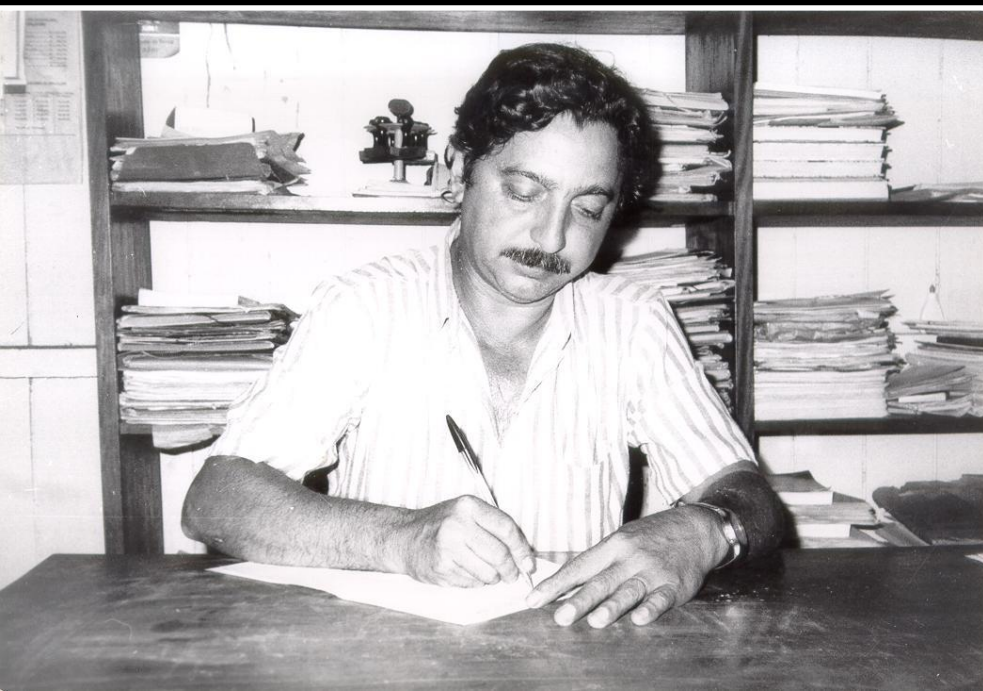




**“Nós, seringueiros, reivindicamos ser reconhecidos  
como produtores de borracha e verdadeiros  
defensores da floresta” – 1985**

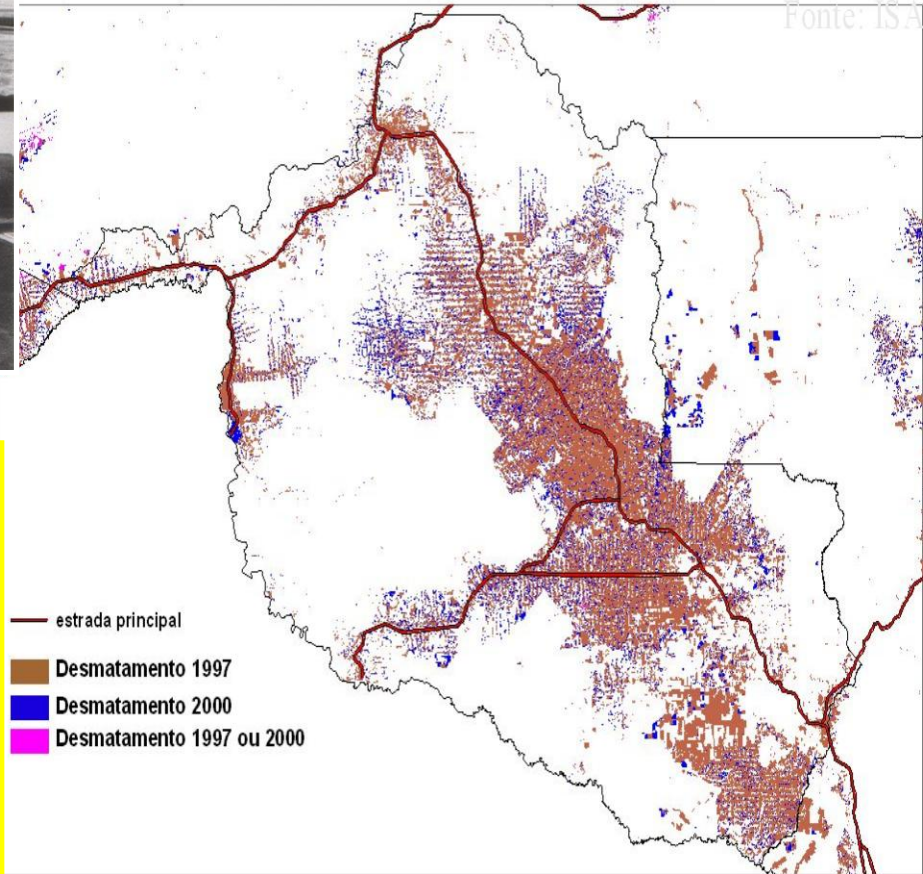
**Criação do Conselho Nacional dos Seringueiros**





### DESMATAMENTO EM RONDÔNIA 1997/2000: INPE

Fonte: ISA





# Assassinato Chico Mendes





**13.03.1990 – Decreto Presidencial:  
Reserva Extrativista como área protegida para  
comunidades tradicionais – 4 áreas no AC, AP, RO**



# PATRIMÔNIO SOCIOAMBIENTAL

Na Amazônia as Reservas Extrativistas e Reservas de Desenvolvimento Sustentável, federais e estaduais, totalizam **89 unidades**, cobrem uma área de **24.867.510 hectares**, representando **4.8%** da Amazônia Legal, **19%** das UCs da Amazônia e **8%** das florestas da região, beneficiando **1.500.000** pessoas e estocando **3 bilhões t C**.

70 RESEX, 19 RDS e 65 PAE = 154 unidades extrativistas







# reservas extrativistas

- mudaram o paradigma do desenvolvimento ao inserir a questão social nas políticas ambientais
- deram força institucional a uma tradição das populações amazônicas de cuidar dos meios de vida
- reconheceram o papel de proteção do patrimônio ambiental do país
- interromperam uma política equivocada e ilegal de expulsar populações para criar UCs de proteção integral

# Unidades de conservação

- a escolha entre unidades de conservação de uso sustentável e de proteção integral é um falso dilema – a proteção da Amazônia depende de ambas.
- ameaças à biodiversidade nas UCs de uso sustentável é um falso problema - a ameaça é o desmatamento e a exploração ilegal dos recursos florestais.
- é uma miopia histórica, sociológica e política imaginar que os problemas da conservação da Amazônia residem na presença de pessoas dentro de UCs de proteção integral.

# populações indígenas e tradicionais

- asseguraram o patrimônio ambiental da Amazônia – as UCs vieram depois
- nenhum país de bom senso dispensaria populações que dependem e têm interesse em permanecer na floresta
- existem instrumentos de gestão que permitem a conciliação de interesses
- quando essa conciliação não é possível, estudar soluções caso a caso



# riscos

- falta institucionalidade para o desenvolvimento sustentável na Amazônia
- faltam investimentos sociais e econômicos
- falta regularização fundiária
- falta visão estratégica da importância de todas as modalidades de proteção face aos riscos do desmatamento e da exploração ilegal dos recursos
- faltam políticas inovadoras no lugar do Programa Bolsa Verde